

Diretor do Tesouro rebate César Maia

BRASÍLIA — O Diretor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Guimarães, desmentiu ontem as informações do Deputado César Maia, segundo o qual teria colocado seu cargo à disposição se a Ministra Zélia Cardoso de Mello não incluísse um crédito de Cr\$ 12 trilhões no Orçamento de 90, referente a operações de conversão da dívida pública em novos papéis.

— Eu nunca pensei em pedir demissão e estou inteiramente à disposição da Ministra Zélia, enquanto ela julgar necessário meu trabalho - disse Guimarães.

Ele esclareceu também que não considerou imprescindível a contabilização das emissões de títulos públicos realizadas em 90, no orçamento:

— Fizemos a inclusão só para não deixar dúvidas quanto à transparência das contas públicas — afirmou.

O Secretário de Planejamento, Marcos da Fonseca, disse que César Maia ainda não entendeu que no Orçamento de 91 só estão reservadas dotações, a preços de maio, para a devolução dos cruzados de responsabilidade da União, referente aos BTNs especiais emitidos em substituição às LFTs, BTNs e LTNs que estavam no mercado e na carteira do Banco Central, na medida de seu vencimento. A dotação de Cr\$ 2,14 trilhões, explicou, está defasada porque foi calculada em maio e naturalmente será corrigida, como ocorre todo ano.